



## RESOLUÇÃO CUNI N° 1.274

Referenda a **Provisão CUNI n.º 006/2011**, que aprovou o Projeto Acadêmico do CECANE/UFOP.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 244<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 27 de outubro deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a proposta encaminhada pela Escola de Nutrição,

### RESOLVE:

Referendar a **Provisão CUNI n.º 006/2011**, que aprovou, ad referendum deste Conselho, o Projeto Acadêmico do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE), cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

DIRIGIDO EM N° BOLETIM  
ADMINISTRATIVO

11 NOV 2011 - 037

Ouro Preto, em 27 de outubro de 2011.

*J. L. Martins*  
Prof. João Luiz Martins  
Presidente



CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR  
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / GOVERNO FEDERAL



---

## Universidade Federal de Ouro Preto Escola de Nutrição

# Projeto Acadêmico CECANE/UFOP

**Setembro de 2011**



Esplendor Santo e Minas Gerais



CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR  
ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / GOVERNO FEDERAL



## 1 – Contexto acadêmico

A Universidade Federal de Ouro Preto foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969 e hoje oferece vinte e sete cursos de graduação, contando com vinte e dois departamentos e sete unidades acadêmicas. A Instituição tem nove bibliotecas, distribuídas em quatro *campi*. São 62 mil títulos e 101.688 volumes. Além dessas, há a Biblioteca de Obras Raras, localizada na Escola de Minas do Centro Histórico, que conta com um acervo de 20 mil volumes. O corpo docente conta com 335 professores com elevado índice de qualificação, dos quais 74% são doutores e 13% são mestres. O corpo técnico-administrativo é composto por 641 funcionários, sendo 111 de nível superior, 319 de nível médio e 211 de nível de apoio. Quanto ao corpo discente, em 2004, a UFOP contava com 8.416 alunos na graduação, sendo 3.540 na modalidade a distância (desses, 887 concluíram seus cursos em dezembro de 2004). A UFOP mantém dezenove cursos de graduação em Ouro Preto, dois em Mariana e dois em João Monlevade (MG). Há ainda quatro cursos, oferecidos pelo Programa Estudante Convênio nas cidades de Itabirito e Santa Bárbara. Além desses, a UFOP oferece os cursos de Licenciatura em Educação Básica - Anos Iniciais e Licenciatura em Pedagogia para a Educação Infantil, na modalidade Educação à Distância.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB), a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (REDMAT), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), oferecendo cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado. A UFOP distribui com recursos próprios e captados externamente 128 bolsas para alunos de mestrado e doutorado e 209 bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação. Na pós-graduação têm-se 258 alunos no mestrado, 52 no doutorado e 167 na especialização presencial.

A extensão universitária ajuda a formar cidadãos, permitindo a síntese entre teoria e prática. Um exemplo é o Projeto Rio Vivo, em que a Universidade estende suas fronteiras até o Vale do Jequitinhonha, atuando no combate à doença de Chagas, à desnutrição, e realizando outras atividades desde 2000. A comunidade ouro-pretana também ganha com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando quatro mil exames por mês. Diversas atividades culturais e científicas continuam a ser executadas, destacando-se a criação do Fórum das Artes, que se realizou no inverno de 2004 e que consolidou a cidade de Ouro Preto como espaço propício ao estudo das artes e à exploração e desenvolvimento de novas tendências e linguagens artísticas voltadas para a solução dos problemas envolvidos no cuidado com o patrimônio cultural em cidades.

---

CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR – CECANE/UFOP

Escola de Nutrição – Universidade Federal de Ouro Preto

Campus do Cruzeiro, s/n CEP: 35.400.000

Ouro Preto - Minas Gerais

Tel/Fax: (31) 3559 18 27

E-mail: cecaneufop@yahoo.com.b

91

A partir de 1998, a Universidade Federal de Ouro Preto inicia um movimento visando a implantação de cursos na modalidade a distância. Em assim fazendo, a UFOP se inseriu entre as universidades comprometidas com a democratização do ensino superior e com a formação continuada de uma população que, até então, não havia sequer sonhado em ter acesso a uma universidade pública.

A Escola de Nutrição - ENUT da Universidade Federal de Ouro, por meio do Departamento de Nutrição Clínica e Social – DENCS vem desenvolvendo, ao longo de sua existência, uma série de projetos de pesquisa, educação permanente e extensão e outros estudos relacionados à alimentação e saúde do escolar.

Esses projetos e estudos encontram-se disseminados nas áreas geográficas de atuação da UFOP, contemplando além das zonas urbanas e rurais de Ouro Preto, municípios dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, na região do semi-árido de Minas Gerais.

O DENCS possui uma vasta experiência acumulada nessa área, além de presença marcante de seus docentes e técnicos no cenário regional e nacional em prol de uma política pública de alimentação e nutrição e de segurança alimentar e nutricional para o país.

Tal experiência contribuiu decisivamente para que a ENUT fosse convidada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, no final do ano de 2007, para sediar um de seus Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição do Escolar – o CECANE/UFOP.

## 2 - Objeto:

O CECANE/UFOP tem por objeto a melhoria da execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, por meio do desenvolvimento de atividades de educação continuada, ensino, pesquisa, avaliação, monitoramento, extensão e pesquisa, de acordo com as demandas do Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC.

## 3 - Objetivos específicos:

São os seguintes os objetivos específicos do presente projeto:

- Desenvolver atividades de educação continuada para atores do PNAE, como nutricionistas, educadores, conselheiros da alimentação escolar, gestores, agricultores familiares e outros, visando qualificá-los e melhorar o controle social;
- Desenvolver atividades de ensino e extensão, visando melhorar a execução do programa e qualificar os atores envolvidos no processo de fornecimento de alimentação escolar adequada e saudável, com especial destaque para os agricultores familiares, haja vista a publicação da lei Federal nº 11.947 em setembro de 2009, a qual obriga as entidades executoras a utilizarem no mínimo 30% dos recursos federais que lhe são repassados para aquisição de produtos da agricultura familiar e empreendedorismo familiar, a fim de utilizá-los na alimentação escolar;
- Desenvolver atividades de pesquisa, avaliação e monitoramento com vistas a traçar o perfil epidemiológico dos escolares na sua região de abrangência e a acompanhar a execução das atividades desenvolvidas, por meio de avaliações de impacto e de assessoria aos municípios dos dois estados (MG e ES);
- Desenvolver outras atividades demandadas pelo FNDE.

#### 4 - Justificativas

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) propicia um importante espaço para o desenvolvimento de atividades educativas, de extensão e de pesquisa em nutrição visando promover a saúde do escolar e possibilitando construir novos conhecimentos. De acordo com documento do Conselho Federal de Nutricionistas sobre o “Panorama da Alimentação Escolar”:

*“A alimentação escolar tem características de assistência nutricional, desde que ofereça alimentos adequados em quantidade e qualidade, para satisfazer às necessidades nutricionais do escolar, no período do dia em que permanece na escola. (Mas também,) por ser servida na escola, adquire características de ferramenta educativa, que pode e deve ser utilizada para os fins maiores da educação, (...) habilitando o aluno a intervir na própria realidade”* (Conselho Federal..., 1995).

Desse modo, o PNAE pode ser considerado também um instrumento pedagógico e de produção de conhecimentos, não apenas por fornecer uma parte dos nutrientes que o escolar necessita diariamente, mas também por se constituir em espaço educativo melhor explorado, quando, por exemplo, estimula a integração de temas relativos à nutrição ao currículo escolar.

A promoção da alimentação saudável nas escolas constitui uma das vertentes de atuação dos Ministérios da Saúde e da Educação visando a implementação da Portaria Interministerial nº 1.010 de 2006. Os “Dez Passos para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas”, elaborados a partir do conteúdo desta Portaria, sugerem ações possíveis de serem realizadas no ambiente escolar, envolvendo toda a comunidade escolar, tendo como propósito favorecer a construção de uma escola que promova saúde.

Os novos caminhos para a gestão escolar caracterizam-se pela contextualização da ação política, pela mobilização dos atores e pela conquista da inserção da comunidade no projeto político-pedagógico da escola. Nesse contexto, torna-se necessário desenvolver uma cultura de participação e comprometimento que levará a um redimensionamento dos papéis tradicionalmente vivenciados pela escola e a uma efetiva participação dos órgãos colegiados existentes nesse espaço.

A integração de esforços de diferentes setores da administração pública constitui um exercício desafiador para a construção de um meio ambiente favorável à saúde e, mais especificamente, promotor da alimentação saudável. Com a transformação da escola num espaço de produção de saúde, outras atividades podem ser desencadeadas pela comunidade escolar, favorecendo a participação e o controle social.

Os atores envolvidos no PNAE têm sob sua responsabilidade compreender todo o processo de fornecimento da alimentação para escolares. Sendo o Programa de Alimentação Escolar uma política social inserida no contexto político e econômico do país, o processo de educação continuada possibilita maior vinculação e compromisso com o trabalho. O que permite que se criem novas estratégias para intervenções mais oportunas e criativas na resolução dos problemas diários, nas quais são requeridas habilidades para o desenvolvimento de ações voltadas para a alimentação escolar.

Iniciativas do Governo Federal, dos Estados e Municípios têm levado à implementação de diversos projetos visando à capacitação dos agentes envolvidos na alimentação escolar, porém, diante da renovação permanente dos sujeitos e dos sempre novos desafios postos à gestão, mostra-se necessária uma política permanente de capacitação e qualificação dos mesmos.

#### São princípios da proposta:

- Compromisso com a melhoria da qualidade da alimentação escolar;
- Valorização da política de educação permanente voltada aos agentes envolvidos no programa
- Atendimento ao princípio democrático de integração com a comunidade;
- Obediência ao princípio de equidade: um curso com a mesma qualidade a todos os agentes envolvidos na área.

O FNDE, visando difundir e ampliar suas ações e fortalecer o controle social do Programa Nacional e Alimentação Escolar – PNAE, buscou nas universidades públicas, parceiras naturais, a constituição de Centros Colaboradores para a implementação de seus planos de metas. Assim, as universidades possuidoras de grande capilaridade e experiência contribuiriam com o PNAE, para que este se consolide como uma estratégia de segurança alimentar e nutricional para a população atendida pelo programa.

Dessa forma, os CECANE's desempenhariam papel de articuladores e interlocutores do FNDE em âmbito estadual e regional, dando maior agilidade nas atividades desenvolvidas de forma descentralizada, visando o aperfeiçoamento e qualidade do PNAE.

Cabe ao CECANE/UFOP atuar no sentido de melhorar a execução do Programa nacional de alimentação Escolar nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, conforme designado pelo FNDE.

## 5 - Ações

Para atingir os objetivos definidos, algumas ações deverão ser desenvolvidas a critério do FNDE:

- **Educação permanente da equipe** de alimentação escolar (nutricionistas, educadores, gestores, conselheiros/CAE);
- **Desenvolvimento de metodologias** e materiais que contribuam para a segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar;
- **Pesquisa, ensino e extensão** junto à rede escolar atendida pelo PNAE;
- Apoio e interlocução do PNAE junto aos municípios do Estado do Espírito Santo e Minas Gerais;
- **Avaliação e monitoramento** permanente da execução do PNAE;
- **Promoção** da alimentação saudável nas escolas.

### Subcoordenação de Educação Permanente

Consiste em planejar e desenvolver cursos de capacitação, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e as habilidades básicas dos agentes para executarem com maior eficiência e efetividade de suas atribuições junto ao programa.

### Subcoordenação de Ensino e Extensão

Desenvolve formações e oficinas tendo como foco a aquisição de produtos da agricultura familiar para Alimentação Escolar. Também é responsável pelo Curso de Especialização em Alimentação e Nutrição do Escolar para nutricionistas.

Iniciou-se no ano de 2010, junto com outras entidades parceiras, a implementação da Lei 11.947 em Territórios de Cidadania.

### Subcoordenação de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento

Desenvolve atividades, visando intensificar a adesão a Lei 11947/2009; compreender a gestão do PNAE nos níveis municipal e estadual; e auxiliar os agentes envolvidos com o programa a superar obstáculos advindos do processo de implementação da lei, à saber:

- Assessoria a municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e; Pesquisas na área de alimentação e nutrição do Escolar e avaliação das ações desenvolvidas por este CECANE.

## 6 - Execução

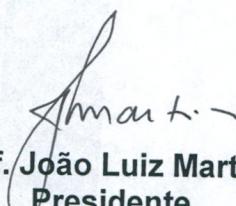
As atividades do CECANE/UFOP são designadas anualmente, mediante elaboração de plano de trabalho aprovado pelo FNDE. Uma equipe de trabalho é formada com esse objetivo, respeitando as atividades de todas as subcoordenações:

### Equipe Permanente

- 1 Coordenador de Gestão - Carga Horária – 12 horas
- 1 Subcoordenador de Educação Permanente- Carga Horária – 12 horas
- 1 Subcoordenador de Pesquisa - Carga Horária – 12 horas
- 1 Subcoordenador de Extensão - Carga Horária – 12 horas

Cabe à UFOP designar o coordenador geral do presente projeto, que atuará como ordenador de despesas do mesmo, assim como os três subcoordenadores, e cabe ao CECANE/UFOP a seleção de pessoal para execução das atividades. A atuação de servidores da UFOP para desenvolvimento das atividades descritas neste projeto obedecerá às normas legais cabíveis, definidas por instrumentos próprios, de acordo com a Resolução CEPE nº 2.845. Servidores de outras instituições deverão prestar serviço de acordo com a legislação vigente e normas específicas de suas instituições de lotação.

PRATICADO EM: N° BOLETIM  
NISTAVO  
11 NOV 2011 - 037



Prof. João Luiz Martins  
Presidente